



ATUAÇÃO PIBID: RELEXÕES ACERCA DO PROJETO “PRÁTICAS DE LETRAMENTO MIDIÁTICO E JORNALÍSTICO NA ESCOLA”

Jéssika Pereira de Brito

Universidade Estadual da Paraíba

jessikagba@hotmail.com

Daniela Fidelis Bezerra

Universidade Estadual da Paraíba

danniellafidellis@bol.com.br

Túlio Cordeiro de Souza

Universidade Estadual da Paraíba

tulio_ramone@hotmail.com

Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos

Universidade Estadual da Paraíba

elizabete.sales@hotmail.com

RESUMO: O presente artigo apresenta um relato de experiência acerca de um projeto desenvolvido por uma equipe de bolsistas PIBIDs atuantes na Escola Estadual Monsenhor Emiliano de Cristo, localizada na cidade de Guarabira- PB. O projeto intitulado “Práticas de Letramento Midiático e Jornalístico na Escola” teve como objetivo envolver o uso de tecnologias pelos alunos através de gêneros textuais da esfera jornalística. A metodologia do projeto consistiu em oficinas semanais de leitura e produções dos gêneros textuais propostos, com a finalidade de desenvolver a segunda edição do jornal “Polivalente Notícias”. Para um olhar mais geral, a caráter jornalístico, foi proposta uma aula de campo para análise de problemáticas ou pontos positivos no bairro onde a escola está situada, e o registro dessa aula



foi realizado pelos celulares e/ou câmeras dos alunos. Para a última etapa do projeto, após os alunos escreverem seus respectivos trabalhos com base nos gêneros jornalísticos, foi mostrado o passo a passo da confecção do jornal impresso e da sua diagramação. Em seguida os alunos distribuíram os exemplares pelo bairro onde a escola está situada e onde também é o lar de muitos deles.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento, Gêneros-textuais jornalísticos, Tecnologias.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da atuação pedagógica de alunos/bolsistas e integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do Curso de Letras - Português da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira. O Projeto intitulado “Práticas de Letramento Midiático e Jornalístico na Escola” foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, também conhecida como Polivalente, localizada na cidade de Guarabira-PB, sob a supervisão da Professora de Língua Portuguesa Maria Elizabete Sales, entre o período de março a maio de 2015.

O projeto teve como objetivo dar continuidade à segunda edição do Jornal Escolar “Polivalente Notícias”, uma vez que a participação dos alunos em prol da produção do jornal em sua primeira edição foi muito significativa e contribuiu de forma positiva para o crescimento e amadurecimento do processo de aprendizagem de leitura e produção textual dos mesmos.

Tomando como ponto de partida a compreensão de diversos Gêneros Textuais que fazem parte do domínio jornalístico, propomos para os alunos das turmas dos 9º anos da referida escola a produção da segunda edição do jornal escolar impresso, utilizando desta vez, os recursos midiáticos e tecnológicos disponibilizados pela escola e também os de uso diário dos alunos, como celulares, tablets, câmeras digitais, notebooks, datashow, entre outros.



Nesse sentido, o projeto visa proporcionar aos educandos o conhecimento de diferentes gêneros textuais da esfera jornalística, como eles se estruturam, a sua importância para o meio no qual são utilizados, para, assim, tornar os alunos produtores desses mesmos gêneros. Além disso, observamos que a maioria dos alunos da referida escola utilizam com frequência aparelhos eletrônicos em horários de aula, o que muitas vezes é interrompido pelo professor. Dessa forma, é de nosso desejo utilizar dos recursos midiáticos como ferramentas de aprendizagem, aliando-os à produção desses gêneros e conscientizando os alunos para o uso produtivo desses aparelhos.

Sendo esses os pressupostos do nosso projeto PIBID desenvolvido nesse período, é nosso objetivo descrever o relato desta experiência tida como positiva e gratificante.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida neste projeto é de natureza qualitativa, pois não visa a quantificação de dados, mas uma análise qualitativa do envolvimento dos alunos da Escola Monsenhor Emiliano de Cristo no projeto trabalhado e aos resultados alcançados a partir do processo de ensino aprendizagem.

A metodologia deste trabalho foi realizada em fases, por meio de oficinas de leitura e produção textual ministradas pela equipe PIBID e envolveu os alunos das duas turmas de 9º(s) anos, cerca de 50 alunos ao todo, em atividades de leitura, análise e produção de gêneros da esfera jornalística, tomando por base a teoria dos gêneros textuais conforme MARCUSCHI (2003),

[...] os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades do dia a dia. São entidades sócio discursivas e formas de ação social



incontáveis em qualquer situação comunicativa (MARCUSCHI, 2003, p. 20)

Para a realização do projeto, contamos com o apoio da direção escolar que disponibilizou os recursos e instrumentos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas para os alunos. Alguns recursos utilizados e disponibilizados pela escola foram o datashow, notebooks, câmeras digitais, impressoras, além do material usado para a confecção do jornal escolar impresso.

Inicialmente foram propostas para os alunos a apresentação e a discussão em sala de aula dos seguintes gêneros: Notícia, Entrevista, Carta ao Leitor, Reportagem, Anúncio e Publicidade, o que resultou posteriormente na produção textual desses mesmos gêneros.

Dando continuidade, propomos para os alunos uma atividade de campo, com o objetivo de fotografar imagens e cenários da comunidade onde a escola está inserida, observando o que mais chamasse sua atenção. Dessa forma, os alunos foram orientados a trazer os celulares, câmeras digitais ou qualquer outro tipo de aparelho que disponibilizasse de câmeras fotográficas.

Após o trabalho de registro fotográfico, os alunos foram convidados a expor suas imagens através de slides na sala de multimídia da escola e assim apresentar o seu ponto de vista acerca das problemáticas encontradas na região. Com essa oficina, pudemos observar que os alunos identificaram alguns problemas enfrentados por moradores da comunidade e até mesmo pelos próprios alunos, tais como, reformas inacabadas, poluição e destruição do meio ambiente, esgotos a céu aberto, entre outros. No entanto, alguns alunos da turma também fotografaram imagens positivas, como praças, árvores e até mesmo instituições importantes e presentes na comunidade, como exemplo, o Campus do IFPB (Instituto Federal da Paraíba), que disponibiliza de cursos técnicos e



profissionalizantes para jovens e adultos, favorecendo moradores da comunidade.

A partir do debate das fotografias feitas pelos alunos, propomos a produção dos gêneros textuais já estudados anteriormente, como possibilidade de expressar suas ideias e opinar a respeito das problemáticas observadas na própria comunidade. Dessa forma, foi possível ilustrar o texto dos alunos com as imagens feitas por eles e assim tivemos a produção escrita de notícias, reportagens, carta ao leitor e entrevistas.

Os textos produzidos pelos alunos foram corrigidos pela professora de Língua Portuguesa e reescritos sempre que necessário. Alguns deles foram selecionados para publicação no jornal impresso.

Um grupo de alunos da turma ficou responsável pela gravação de vídeos abordando alguns aspectos encontrados na aula de campo e assim tivemos a produção dos gêneros jornalísticos na modalidade oral.

As próximas oficinas foram ministradas pelo jornalista e editor Guarabireense José Roberto que se disponibilizou a se fazer presente em nossa escola para apresentar aos alunos o processo de produção e diagramação de um jornal. Assim, os alunos foram convidados à sala de informática da escola e tiveram acesso aos computadores, internet, impressoras e puderam não somente observar, mas também participar ativamente na construção final de um jornal impresso.

Em virtude disso, os alunos demonstraram-se mais motivados por estarem utilizando algo que se encontra presente diariamente na vida deles e sempre que é oportuno estão conectados aos aparelhos tecnológicos. Além disso, é possível reconhecer o quanto é distinto acompanhar e ter acesso aos recursos de forma presencial, do que apenas ouvir teoricamente, como exemplo, o processo de construção e edição do jornal impresso em nossa escola, o que certamente foi muito produtivo para os alunos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha de textos jornalísticos como os gêneros a serem produzidos pelos alunos se deu por serem esses gêneros de ampla circulação social, assim foi possível proporcionar a interação dos alunos com a comunidade, tornando-os leitores de diferentes gêneros textuais, além de familiarizá-los com os recursos midiáticos, o que foi muito produtivo para o contexto social escolar.

Dessa forma, a inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula, visa contribuir tanto para o progresso contínuo dos alunos, quanto para os professores, pois ambos já possuem uma certa familiaridade com os aparelhos tecnológicos usados no dia a dia, como exemplo, os celulares e as câmeras fotográficas. Logo, permitirá uma maior facilidade no decorrer da utilização de novas ferramentas na sala de aula, além de tornar as aulas de Língua Portuguesa mais atrativas e agradáveis, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem no campo escolar.

Conforme afirma VIANA (2004) o século XXI,

Vivencia uma realidade em que as crianças nascem e crescem manuseando as tecnologias que estão ao seu alcance. (...) A era da informação é fruto do avanço das novas tecnologias que estocam, de forma prática, o conhecimento e gigantescos volumes de informações. (...) Estas novas tecnologias permitem-nos acessar não apenas conhecimentos transmitidos por palavras, mas também por imagens, sons, vídeos, dentre outros. (VIANA, 2004, p. 11 e 12)

Diante do que foi inferido por Viana, identifica-se então, a relevância em inserir nas aulas, não só de língua portuguesa, mas em todas as áreas de conhecimento, recursos mais atualizados, em virtude da necessidade de utilização em que o ensino se encontra, uma vez que:

A área tecnológica tem tomado uma proporção grandiosíssima ao



longo dos anos. As escolas, no entanto, por serem parte indissociável desta sociedade crescente (tecnologicamente falando) sentiu a necessidade de apropriar-se também do uso das tecnologias como um instrumento de difusão e propagação da educação (SOUSA; CARVALHO; MARQUES, p.04)

O trabalho com as oficinas de leitura e produção textual resultou em uma atividade coletiva/interativa de sala de aula, e fora desta, além do fortalecimento dos alunos para lidarem com situações de interação social no seu meio.

Essa prática pedagógica foi embasada na proposta de LIBÂNEO (1996), para quem

[...] a prática educativa nos mostra que importante não é a transmissão de conteúdo específico, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida, pois o aluno não aprende somente com a transmissão de conteúdo, mas também se relacionando com a sua realidade e as suas vivências (LIBÂNEO, 1996, p. 13).

O projeto ainda resultou na produção de um jornal escolar impresso com os textos produzidos pelos alunos, com imagens e fotografias feitas e selecionadas por eles, que depois foi distribuído na comunidade, com o objetivo de informar aos leitores sobre os projetos, programas e eventos realizados pela escola.

A segunda edição do jornal também portou-se de outras inovações, que foram sugeridas pelos próprios alunos, como por exemplo, a produção de uma seção interativa, na qual os alunos puderam publicar poemas, letras de canções, homenagens, depoimentos, convites, entre outros textos que os alunos já tiveram acesso durante o processo de aprendizagem escolar.

Para finalizar, o jornal impresso foi distribuído na comunidade e o conhecimento de escrita sobre vários gêneros jornalísticos foram repassados para os alunos, de modo que, o projeto tenha alcançado seus objetivos.



Imagem 1- Apresentação da Oficina sobre o gênero textual Entrevista ministrada por bolsista PIBID.



Imagem 2- Oficina de produção textual do gênero Anúncio ministrada por bolsista PIBID.



CONCLUSÃO

Concluimos que a realização deste projeto foi muito relevante, tanto para os alunos quanto para a escola e a comunidade, que teve acesso a um jornal escrito por alunos residentes do bairro onde escola está situada. Este projeto também foi de grande importância para nós, integrantes do PIBID, que durante o período de execução das atividades pudemos pôr em prática conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de graduação, além disso foi possível conhecer um pouquinho da rotina de um professor e como é realmente o convívio com os alunos, o que é muito importante para nossa formação.

Em virtude dos fatos mencionados e sabendo que o projeto também foi relevante para a escola como instituição que, por sua vez, reconhece o empenho dos alunos e a importância da equipe PIBID na escola, somos levados a acreditar que a participação do PIBID para a execução desse projeto foi bastante significativa, pois contribuiu para o processo de ensino/aprendizagem dos alunos na escola.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LIBÂNEO, José Carlos. *Exigências Educacionais Contemporâneas e Meios de Comunicação*. São Paulo: Ática, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

VIANA, M. A. P. Internet na Educação: Novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico. In: MERCADO, L. P. L. (Org.) *Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação*. Maceió: EDUFAL, 2004.

SOUSA, Deborah Lauriane da Silva; **CARVALHO**, Débora Costa e **MARQUES**, Eliana de Sousa Alencar. *O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA: RELATO ENVOLVENDO EXPERIÊNCIAS DO PIBID DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI*. IV Fórum Internacional de Pedagogia. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/54229abfcfa5649e7003b83dd4755294.pdf>> Acesso em: 28 de maio de 2015.